Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CUIDADOS REALIZADOS PELOS CUIDADORES DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS QUANTO A PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO

Relatoria: SUELLEN DUARTE DE OLIVEIRA MATOS

Autores: Smalyanna Sgren da Costa Andrade
Karen Krystine Gonçalves de Brito
Mirian Alves da Silva
Simone Helena dos Santos Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A senescência é um processo natural que permite ao indivíduo dá-se por mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais. Em decorrência dessas alterações, a pele do idoso está mais propicia a se romper e se não houver uma manutenção da integridade da pele, o idoso pode vir a desenvolver lesões, sendo a mais comum à úlcera por pressão. No Brasil, esse processo de transição demográfica se associou ao aumento da demanda por instituições de longa permanência para idosos. Posto isto, as instituições é um local que abriga pessoas que possuem 60 anos ou mais, dependentes ou não, que indispõem de condições em permanecer no âmbito familiar e os cuidados integrais são prestados por cuidadores. Diante deste cenário, o estudo objetivou-se em identificar os cuidados realizado pelos cuidadores de idosos institucionalizados quanto a prevenção da úlcera por pressão. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com uma abordagem quantitativa, realizado em uma instituição asilar para idosos, na cidade de João Pessoa/PB. A amostra foi de 34 idosos residentes na instituição. Os dados foram coletados no período de janeiro a dezembro de 2013 e analisados com o auxílio do programa SPSS, versão 20.0. A pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal da Paraíba, sob CAAE 02043712.4.0000.5188. Os resultados evidenciam uma predominância 22(62,3%) do sexo feminino, com relação a faixa etária dos idosos, a mínima foi de 61 e a máxima de 100 anos, sendo a idade média entre ambos os sexos 77,63 anos (± 10,38). Quanto aos cuidados 12(34,3%) depende de ajuda para mudança de decúbito, 26(74,3%) fazem uso de travesseiros, almofadas nas proeminências ósseas, 30(85,7%) fazem ingestão de líquidos frequentemente, 28(80,0%) mantem os lençóis da cama bem esticados, 27(77,1%) permanecem com lençóis limpos e livres de resíduos de alimentos, 14(40,0%) não tem nenhum cuidado com a pele e, por conseguinte os cuidados prestados 34(97,1%) foram por cuidadores formais. Destarte, os cuidados com essa parcela populacional devem estar voltados para a independência e a manutenção da capacidade funcional. Tendo em vista, que os cuidadores devem estar aptos a desempenhar essa função e reconhecer os riscos para um desenvolvimento de uma úlcera por pressão, que demandam observação, atenção e atuação imediata.